

Acabar com parcelado sem juros pode afetar a economia como um todo, diz relator

Em meio ao impasse entre bancos e empresas de maquininhas na discussão sobre juros do rotativo, o deputado Alencar Santana (PT-SP) é taxativo: alterações no parcelamento de compras sem juros não estão em discussão.

Um dos vice-líderes do governo, o petista é relator do PL que trata do Desenrola Brasil, do programa de renegociação de dívidas, e do rotativo do cartão de crédito.

Em entrevista, o congressista explicou três mudanças feitas no texto, visando eliminar quaisquer dúvidas quanto ao conteúdo da matéria.

O relatório tem como base o prazo de 90 dias para que as próprias instituições do sistema financeiro definam um patamar de juros para o rotativo

e para o crédito parcelado.

A proposta precisará ser homologada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). Se o processo por autorregulação não funcionar, será aplicável um teto que limita a dívida ao dobro do montante original.

Conforme texto de Santana, essa decisão de mercado caberá não apenas aos bancos emissores de cartões de crédito, mas também a fintechs e varejistas, que são emissores de cartões pré-pagos.

Ele também deixa explícito que o crédito parcelado é a modalidade que se aplica sobre o financiamento da dívida do rotativo, no qual o saldo em atraso é dividido ao longo das próximas faturas do cartão.

A ideia é dissociar essa

linha de crédito do parcelamento de compras sem juros, ponto central no embate entre bancos e empresas de maquininhas.

“De nossa parte, não trataremos e não mexeremos nisso [compras parceladas pelo cartão] de forma alguma”, diz.

Outra mudança prevista estabelece que o CMN terá de revisar anualmente o limite da taxa de juros que será cobrada no rotativo do cartão de crédito.

Quanto ao conteúdo do Desenrola, ele defende a criação de um lote específico para contemplar os micro e pequenos empreendedores enquanto credores no leilão de descontos. O texto-base do projeto foi aprovado nesta terça-feira (5).

Nathalia Garcia/Folhapress



Economia



Preço dos imóveis segue em alta impulsionado por unidades de um dormitório

Página - 03

Endividamento cai pelo 2º mês seguido, mas inadimplência preocupa

Página - 03



9 franquias para abrir em contêiner com investimento a partir de R\$ 42 mil

Página - 05

Micro e pequenas empresas lideram geração de empregos em julho

Pág- 05



Política

Integrantes do Supremo rechaçam voto secreto, mas avaliam mudanças em sistema de votos

Página - 04

Dino tenta aproximação com militares e chama PF e Forças Armadas de coirmãs

Página - 04

No Mundo

Reivindicações de Pequim e ausência de Biden marcam início de cúpula na Ásia



O presidente da Indonésia, Joko Widodo, deu início à 43ª cúpula da Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático) defendendo que os líderes da região se mantenham unidos e “capitães do nosso próprio navio”.

Foi para reafirmar a independência do bloco, em meio às pressões da China, que dias antes lançou nova versão do mapa com suas reivindicações marítimas na região, conflitantes com aquelas de diversos países da Asean, inclusive a própria Indonésia.

Pressões também dos Estados Unidos, que suspenderam semanas antes a esperada

participação do presidente Joe Biden, em gesto que teria como alvo o próprio presidente indonésio que negociava se incorporar ao Brics, o que acabou sendo adiado.

Jokowi, como é conhecido, discursou para outros oito chefes de Estado e de governo, de Brunei, Camboja, Filipinas, Laos, Malásia, Singapura e Vietnã, além de Timor Leste, que está em processo de incorporação ao bloco.

Mianmar está suspenso desde o golpe de 2021, e a Tailândia, que vem buscando a reaproximação de Mianmar com a Asean, enviou seu chanceler. “No meio de uma tempestade, nós, como líde-

res, devemos garantir que este navio possa continuar a navegar e temos de ser capitães do nosso próprio navio para alcançar paz, estabilidade e prosperidade juntos”, afirmou Jokowi no pronunciamento de abertura na terça (5) em Jacarta, capital do país.

Acrescentou que os desafios “são cada vez mais difíceis e resultam numa luta das grandes potências por influência”, evitando nomear China e EUA. Pequim vai participar de um encontro paralelo à cúpula, com o primeiro-ministro Li Qiang. Washington decidiu mandar a vice-presidente Kamala Harris.

Nelson Sá/Folhapress

Primeiro tanque britânico é destruído em combate na Ucrânia



Forças russas destruíram pela primeira vez na Guerra da Ucrânia um poderoso tanque britânico Challenger-2, do qual 14 unidades haviam sido doadas pelo Reino Unido para ajudar Kiev em sua contra-ofensiva iniciada em junho. O modelo nunca havia sido explodido por fogo inimigo.

Vídeo gravado presumivelmente por soldados ucranianos há poucos dias e validado na terça (5) por analistas mostra um desses blindados em chamas numa estrada perto de Robotine, vilarejo retomado pela Ucrânia na semana passada em Zaporíjia (sul), foco principal de suas ações neste momento.

É possível ver com clareza a torre e o canhão de 120 mm do grande tanque, que pesa 64 toneladas sem proteção adicional e é considerado um dos melhores do mundo em termos de precisão de tiros de longa distância.

É uma perda simbólica, dado que o Challenger-2 vinha sendo usado de forma pontual no conflito, não só pelos pequenos números, mas pelo fato de ele ser considerado pouco ágil desenvolve no máximo 59 km/h, ante 72 km/h do Leopard-2A6, versão mais avançada do modelo alemão em ação na Ucrânia.

O Challenger-2 começou a ser operado pelos britânicos em 1994, e foi empregado

na Bósnia, em Kosovo e no Iraque, onde sofreu sua única baixa até aqui, mas para fogo amigo. Foram feitos 386 para o Exército britânico, dos quais 213 estão oficialmente ativos embora relatório ao Parlamento tenha indicado que só 157 estão em condições de combate. Ele também foi comprado, apenas 18 unidades, por Omã. É uma arma cara: cada um custa cerca de R\$ 25 milhões. Segundo o site de monitoramento de perdas militares Oryx, dos 987 tanques que tinha no pré-guerra, Kiev perdeu 640, maioria modelos soviéticos como o T-64 que também é visto em chamas no vídeo sobre o Challenger-2. Igor Gielow/Folhapress

Confronto entre guerrilhas mata 9 na Colômbia em meio a diálogos de paz

Um confronto entre o ELN (Exército de Libertação Nacional) e o Estado-maior Central (EMC), a mais poderosa dissidência das Farc, deixou 9 mortos e 5 feridos no departamento de Arauca, na Colômbia, na segunda-feira (4). Entre os óbitos está o de uma adolescente indígena de 14 anos.

O governador, Wilinton Rodríguez, confirmou em vídeo a participação dos dois grupos armados no incidente, mas não deu detalhes sobre quem são as vítimas ou mesmo se os mortos são guerrilheiros ou civis da região. Os corpos e os sobreviventes foram encontrados por militares no município de Puerto Rondón, próximo à fronteira com a Venezuela.

Enquanto a escaramuça acontecia, negociadores do ELN concluíam o quarto ciclo de diálogos de paz com o governo colombiano a cerca de 600 km dali, em Caracas.

“Alcançamos novos acordos que nos aproximam muito mais da paz desejada

por todos e todas”, disse o representante do Executivo colombiano, Otty Patiño, ao fim da rodada de negociações na capital venezuelana. O líder guerrilheiro Pablo Beltrán fez, por sua vez, um apelo para a persistência “em um caminho de solução pacífica para o conflito”.

O chamado acordo de Caracas, resultante deste ciclo de conversas com o ELN, “estabelece os princípios e as abordagens com as quais esperamos que o fim [das hostilidades] cumpra seu propósito humanitário”, segundo o documento lido no evento na Venezuela.

“Demos ênfase a algumas zonas críticas”, afirmou Beltrán. “É onde mais tem havido embates contra as comunidades”. A mesa declarou as regiões de Bajo Calima e San Juan, no Vale do Cauca (cujas capitais são Cali, no leste do país), como focos do conflito e zonas críticas. Há na negociação propostas para que outras regiões sejam assim definidas. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Preço dos imóveis segue em alta impulsionado por unidades de um dormitório



O preço dos imóveis no Brasil segue registrando altas acima da inflação. Enquanto o IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) mostrou uma deflação de 0,14% em agosto, e a prévia do IPCA registrou alta de 0,28%, os preços de venda de imóveis residenciais aumentou 0,44% no último mês, segundo o Índice FipeZAP+.

Com base na amostra de anúncios na internet de imóveis residenciais para venda no mês passado, o preço médio calculado para as 50 cidades monitoradas pelo índice foi de R\$ 8.584 o metro quadrado.

O aumento mais expres-

sivo foi entre os imóveis de um dormitório (0,54%), cujo valor médio de venda do metro quadrado foi de R\$ 10.125. Em 12 meses até agosto, soma alta de 6,92%. Neste período, a inflação acumulada foi de 4,66%.

Já as unidades de dois dormitórios tiveram a menor alta, registrando média de R\$ 7.721 por m².

Considerando as capitais, a alta mensal nos preços residenciais abrangeu 46 das 50 cidades monitoradas pelo índice. Destaque para Vitória, que superou São Paulo e apresentou o valor médio por metro quadrado mais alto na amostra mensal: R\$ 10.626.

Na capital paulista, o me-

tro quadrado com maior preço é no Itaim Bibi, na zona sul, seguido por Pinheiros, na zona oeste. Nestas regiões, o valor médio da metragem é de R\$ 16.802 e R\$ 16.235, respectivamente.

Balneário Camboriú (SC) segue sendo a cidade com o m² mais caro do país. Em agosto, o preço médio de venda ficou em R\$ 12.435.

O metro quadrado mais barato do Brasil foi registrado em Betim (MG): R\$ 3.757. A cidade mineira é seguida por Pelotas (RS), onde o preço médio de venda é de R\$ 4.160 por m², e São Vicente (litoral de SP), com o m² por R\$ 4.199.

Ana Paula Branco/Folhapress

Endividamento cai pelo 2º mês seguido, mas inadimplência preocupa



O nível de endividamento das famílias brasileiras caiu, em agosto, pelo segundo mês consecutivo. Mas a proporção de pessoas com dívidas atrasadas e das que afirmam que não conseguirão quitar os atrasos cresceu. É o que mostra a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), elaborada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgada na terça-feira (5).

O índice de endividamento recuou de 78,1% para 77,4%, sendo o menor desde junho de 2022. Nos últimos 12 meses, a redução é de 1,6 ponto percentual.

É considerada endividada a pessoa que tem com-

Produção industrial cai 0,6% de junho para julho

A produção industrial brasileira teve queda de 0,6% em julho deste ano, na comparação com o mês anterior. O dado é da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgado na terça-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com julho do ano passado, a queda chega a 1,1%. O setor também apresenta queda acumulada de 0,4% neste ano. No acumulado de 12 meses, a indústria apresenta estabilidade.

“Com esses resultados, o setor industrial se encontra 2,3% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 18,7% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011”, destaca o pesquisador do IBGE André Macedo.

Quinze das 25 atividades industriais pesquisadas apresentaram queda na produção na passagem de junho para julho deste ano. Os principais

recuos foram observados nos ramos de veículos automotores, reboques e carrocerias (-6,5%), indústrias extrativas (-1,4%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-12,1%) e máquinas e equipamentos (-5%).

Por outro lado, nove atividades tiveram alta na produção, com destaques para produtos farmoquímicos e farmacêuticos (8,2%), produtos alimentícios (0,9%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,7%).

Na análise das quatro grandes categorias econômicas da indústria, três tiveram queda de junho para julho: os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (-7,4%), os bens de consumo duráveis (-4,1%) e os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (-0,6%). Apenas os bens de consumo semi e não duráveis tiveram aumento no período (1,5%).

Vitor Abdala/ABR



promissos a vencer, ou seja, não necessariamente conta já atrasada. As modalidades de dívidas pesquisadas são cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado, prestação de carro e de casa.

Tanto no mês quanto no período acumulado de 12 meses, a queda no endividamento se deu em todas as faixas pesquisadas pela CNC.

De acordo com a economista responsável pela Peic, Izis Ferreira, dois pontos contribuem para essa redução. “Um contexto mais benigno de inflação mais baixa em comparação com o ano passado e um mercado de trabalho resiliente, absorvendo pessoas de menor grau de instrução. Isso tem levado as

pessoas a terem uma folga no orçamento, e um volume menor delas busca o crédito como meio para o consumo de bens e de serviço.”

Se por um lado caiu a proporção de endividados, por outro cresceu a dos inadimplentes, ou seja, pessoas com contas atrasadas. Essa marca chegou em agosto a 30%, igualando o resultado de dezembro de 2022.

“Estamos falando de um consumidor [por exemplo] que tem dois, três cartões de crédito e um crédito pessoal ou consignado, um financiamento. Com mais modalidades de dívida, está difícil de esse consumidor conseguir pagar todas dentro do prazo de vencimento”, avalia a economista.

Bruno de Freitas Moura/ABR

Política

Integrantes do Supremo rechaçam voto secreto, mas avaliam mudanças em sistema de votos



Ministros do STF ouvidos pela CNN em caráter reservado rechaçam a possibilidade de mudar a Constituição para instituir o voto secreto, mas admitem que a Corte avalia internamente uma mudança no sistema de votação no plenário.

Nesta terça-feira (5), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu que os votos dos ministros do STF sejam sigilosos. O presidente acrescentou que a insatisfação da população com determinadas decisões pode afetar a segurança dos magistrados da Suprema Corte.

Um dos integrantes do STF disse à CNN considerar impossível que o Congresso Nacional mude o atual sistema de votação da Corte, que

tem a transparência como um dos principais pilares, mas que há uma discussão interna para adotar uma medida que simplifique os julgamentos.

O que prevê a Constituição: “Todos os julgamentos dos órgãos do Poder Judiciário serão públicos, e fundamentadas todas as decisões, sob pena de nulidade, podendo a lei limitar a presença, em determinados atos, às próprias partes e a seus advogados, ou somente a estes, em casos nos quais a preservação do direito à intimidade do interessado no sigilo não prejudique o interesse público à informação”.

O pano de fundo desse debate interno tem dois aspectos: a excessiva exposição do STF em determinados temas e os longuíssimos votos no

modelo atual. A ideia, segundo relatos, é adotar um mecanismo parecido com o que já acontece no plenário virtual.

A proposta é que o relator de cada processo trabalhe para construir um consenso com os colegas antes de o tema chegar no plenário físico. No dia do julgamento, aqueles que concordaram com a tese construída apenas referendam a decisão, acompanhando o ministro-relator, sem a necessidade de que cada um dos 11 apresente seu voto.

No processo sobre o juiz de garantias aconteceu algo parecido, mas, ao em vez de a discussão ter sido feita antes da chegada ao plenário, os ministros chegaram a um consenso durante o julgamento —o que acabou tomando muitas sessões da Corte. CNN

Deputados articulam cortar mais de 50% da verba eleitoral para negros



O grupo de trabalho montado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para apresentar um projeto de minirreforma eleitoral recolheu propostas que incluem o corte de mais da metade da verba de campanha destinadas a negros, além de uma série de pontos que fragilizam a transparência e a punição a irregularidades cometidas por partidos e candidatos.

A ideia dos parlamentares é formatar um projeto ainda nesta semana e, depois, votá-lo a toque de caixa na Câmara e no Senado. O objetivo é analisar a matéria a tempo para que as mudanças possam valer já nas eleições municipais do próximo ano.

Dino tenta aproximação com militares e chama PF e Forças Armadas de coirmãs

O ministro da Justiça, Flávio Dino, fez um gesto de reaproximação com os militares na terça-feira (5), ao afirmar que a Polícia Federal e as Forças Armadas são “instituições coirmãs a serviço do Brasil”.

A declaração de Dino acontece em meio a uma crise de desconfiança dos militares com a PF, que vem desde a atuação do gabinete de transição e vem se ampliando com o avanço das investigações contra militares.

Dino participou na manhã desta terça-feira da cerimônia de formatura de novos servidores da Polícia Federal, evento que contou com a participação do presidente Lula (PT) e de autoridades da Defesa, como o ministro José Múcio e o comandante do Exército, general Tomás Paiva.

Em sua fala inicial, Dino saudou os presentes e então exaltou a complementaridade das instituições.

“Destaco o alto significado da presença de vossas excelências aqui, uma vez que mostra que, mais do que amigos, mostra que somos coirmãos. E as Forças Armadas e a Polícia Federal são instituições coirmãs a serviço do Brasil, dos brasileiros e das brasileiras”, afirmou.

Como mostrou a Folha, o avanço das investigações contra militares ampliou o mal-estar entre integrantes das Forças Armadas e a Polícia Federal, instituições que já protagonizaram episódios de desconfiança mútua desde a transição de governo.

Generais da cúpula do Exército viram na coincidência de datas das operações que atingiram fardados e dias de festividades da Força uma possível ação dos policiais para ofuscá-los. Eles reclamam, sob reserva, que todas as datas de destaque do Exército até agosto foram marcadas por operações da PF.

Fábio Serapião/Folhapress



Para isso, todas as alterações têm que estar sancionadas pelo presidente Lula (PT) em até um mês, em respeito à exigência de anualidade para novas regras eleitorais.

O grupo de trabalho da minirreforma eleitoral é presidido pela filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, a deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ). Rubens Pereira Jr. (PT-MA) é o relator da proposta.

Nas últimas semanas, o grupo de trabalho fez audiências públicas para debater o tema e elaborou um resumo das principais propostas, que circula entre os parlamentares. O relatório final do grupo deve ser concluído nesta semana e a tendência é que a maioria dos pontos listados pelos parlamen-

tares esteja contemplada.

O texto prévio mostra que um dos itens avaliados é estabelecer um piso de 20% de destinação das verbas de campanha a candidatos pretos e pardos.

Se aprovada, a medida possibilitaria cortar mais da metade do dinheiro de campanha de negros, que hoje precisa ser, por decisão da Justiça Eleitoral, proporcional ao número de candidatos. Em 2022, pretos e pardos somaram 50,27% dos postulantes.

Em tese, a legenda que destinar um valor inferior ao estabelecido pela Justiça Eleitoral deveria ser punida. Se a mudança na legislação for aprovada, só sofreriam sanções as siglas que não cumprissem o novo mínimo de 20%. João Gabriel/Folhapress

Micro & Pequenas Empresas

Micro e pequenas empresas lideram geração de empregos em julho



As micro e pequenas empresas (MPEs) são o carro-chefe da criação de empregos com carteira assinada no país. Em julho, 79,8% das vagas abertas no Brasil foram absorvidas pelos pequenos negócios. Isso representa 113,8 mil postos de trabalho de um total de 142,7 mil. O levantamento foi feito pelo SSebrae e obtido em primeira mão pela Agência Brasil. Esse montante representa uma média de 3.670 vagas formais geradas a cada dia.

O volume total criado pelas MPEs é quase seis vezes maior que o número de contratações das médias e grandes empresas (MGEs), que concentraram 13,5% das vagas criadas (19.229). Os demais segmentos são instituições sem fins lucrativos (3.813),

pessoas físicas (6.032) e administração pública (-200).

No levantamento do Sebrae, são consideradas microempresas as firmas com até nove empregados (agropecuária, comércio e serviço) ou 19 funcionários (indústria e mineração). Pequenas empresas são as que têm até 49 trabalhadores (agropecuária, comércio e serviço) ou 99 empregados (indústria e mineração).

Sete meses seguidos O estudo leva em conta dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo de julho foi o sétimo resultado positivo seguido. A última vez que as MPEs tiveram um mês com mais demissões que admissões foi em dezembro, mês em que a

economia costuma ter perda de emprego, por concentrar o término de contratos temporários relacionados à demanda das festas de fim de ano.

O índice alcançado pelas MPEs em julho só é inferior, em 2023, ao registrado em janeiro, quando elas foram responsáveis por 81% das contratações.

Os principais motores da abertura de trabalho nas MPEs, em julho, foram os setores de serviços (46,7 mil vagas), construção (26,1 mil vagas) e comércio (25 mil vagas). As atividades que mais se destacaram foram construção de edifícios (8,6 mil vagas), restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (5,8 mil), e transporte rodoviário de carga (4,4 mil).

Bruno de Freitas Moura/ABR

Estudantes criam projeto para conectar pacientes negros a psicólogos que praticam clínica racializada



Barbara Borges, 26 anos, e Francinai Gomes, 24, conheceram-se no curso de psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador. Em 2020, com um sentimento de inquietação sobre suas próprias histórias como mulheres negras, elas decidiram criar um perfil no Instagram, o @prapretoler, que reúne conceitos da psicologia e experiências cotidianas de pessoas pretas. Hoje, elas também são responsáveis pelo Pra Preto Psi, que conecta esse público a profissionais de psicologia que praticam uma clínica racializada – ou seja, atenta às questões raciais.

“A construção da página foi uma tentativa de aproximar a população negra dessas

9 franquias para abrir em contêiner com investimento a partir de R\$ 42 mil

Adotado como alternativa aos altos custos da construção civil, os contêineres ganharam espaço no setor de franquias. O formato tem sido adotado tanto por franquias baratas (ou microfranquias), que demandam um investimento de até R\$ 135 mil, quanto por lojas de tamanhos maiores, com aportes mais robustos.

“O contêiner é uma forma rápida de se abrir uma loja. Precisa simplesmente de um terreno em condição de apoiar esse ponto de venda. Toda a parte de encanamento e hidráulica já vêm semipreparados para embutir banheiros e cozinhas, por exemplo”, diz Américo José, sócio-diretor da Cherto Consultoria.

O consultor acredita que

o uso do contêiner no varejo veio para ficar e cita outras empresas que já têm apostado no formato – não necessariamente no franchising. É o caso da rede de restaurantes Madero e da indústria alimentícia Bauducco. “É uma inovação para o mercado e uma forma de também combater o alto custo de montagem de uma loja”, afirma.

Abaixo 9 marcas que oferecem opções no formato de contêiner:

- 1 - Minha Quitandinha
- 2 - Cacau Show
- 3 - Rainha
- 4 - Topper
- 5 - Mais1.Café
- 6 - American Cookies
- 7 - Lavô
- 8 - Sodidê Doces
- 9 - Rei do Mate

Revista PGN



inquietações, o que entendemos que é importante para essas pessoas”, lembra Gomes. O perfil apresenta conceitos acadêmicos com o intuito de ajudar o público a fazer conexões com situações do seu cotidiano e nomear sensações, angústias e conflitos socialmente compartilhados.

O sentimento de identificação gerado pelo Pra Preto Ler fez com que o perfil crescesse – hoje, são mais de 110 mil seguidores. “É muito louco perceber como a população negra estava carente desse movimento de nomeação. Esse é um dos maiores motivos de tantas pessoas acompanharem o nosso trabalho, porque fazemos um movimento de tradução – os eventos acontecem e os transformamos em palavras, conceitos,

exemplos”, ressalta Gomes.

A partir do contato com o público, elas perceberam uma demanda por atendimentos psicoterapêuticos que se atentassem à questão racial. Em 2021, decidiram criar uma ação que iria além da internet e ajudaria nessa procura: o Pra Preto Psi, projeto que conecta pacientes a profissionais. “Queríamos ampliar o acesso ao serviço de saúde mental. Historicamente, a psicologia está ligada ao divã de Freud – um analista branco e um paciente em branco”, explica Gomes.

O Pra Preto Psi funciona em ciclos. Duas vezes por ano, as empreendedoras coletam cadastros de profissionais e pacientes interessados em receber atendimento.

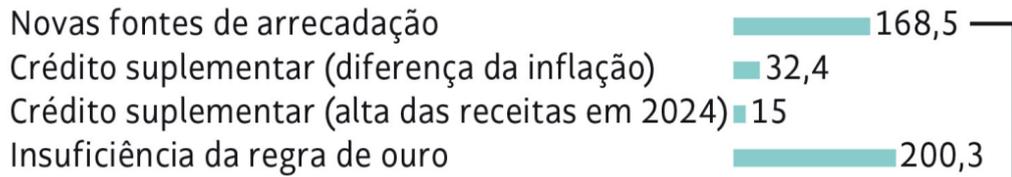
Revista PGN

Finanças

Poder de barganha do Congresso

Valores, em R\$ bilhões

Medida



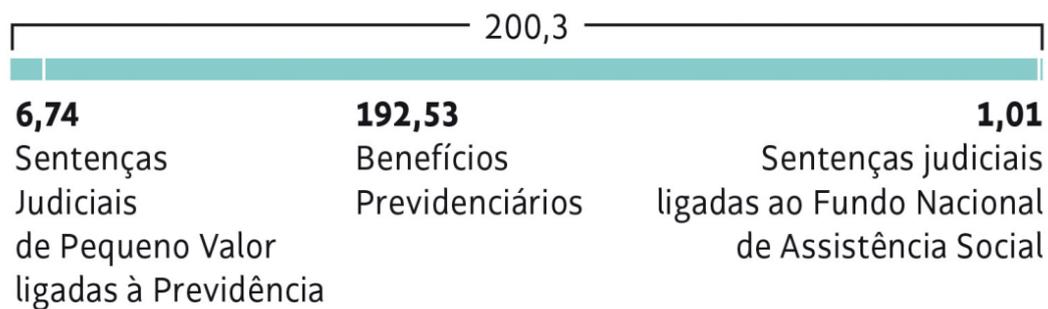
Dos quais:



Despesas condicionadas ao crédito suplementar da inflação (arcabouço fiscal)



Despesas condicionadas ao crédito da regra de ouro



Fonte: Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2024

Caixa e BB fazem 1ª transferência via Drex por bancos públicos



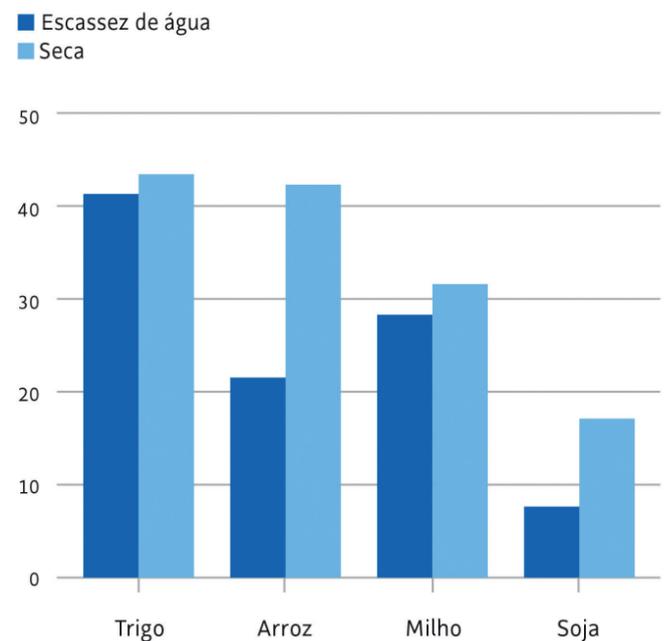
A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil realizaram a primeira transferência de recursos entre bancos públicos através do Drex, o Real digital. A versão tokenizada da moeda brasileira atualmente está em fase de testes, em um piloto estruturado pelo BC que conta com a participação dos dois bancos. A transferência aconteceu nos dias 30 e 31 de agosto, e envolveu a transferência de reservas bancárias dos bancos no ambiente de testes do BC. Primeiro, os valores foram transferidos da carteira do BB para a Caixa. Depois, retornaram para a carteira do BB. O Drex é encarado pelo setor como a chave para a tokenização da economia, ou seja, a criação de representações digitais dos ativos reais. Em termos práticos, tanto o BC quanto o mercado financeiro esperam que isso agilize

transações e aumente a segurança. O Drex utiliza redes blockchain, em que há rastreabilidade das transações. É a mesma tecnologia sobre a qual são estruturadas as principais moedas digitais. A liquidação será feita com moeda segura emitida pelo BC. A Caixa afirma que nos financiamentos imobiliários, por exemplo, o uso do Drex pode reduzir o tempo para a liberação dos recursos para algumas horas. Outro possível caso de uso é na tokenização de títulos públicos ou privados. “A colaboração entre as nossas instituições representa um compromisso com a inovação e a modernização do setor financeiro. Estamos entusiasmados com os resultados positivos até agora e ansiosos para explorar ainda mais o potencial das moedas digitais e das transações ágeis”, afirma a presidente da Caixa, Rita Serrano. IstoÉDinheiro

Como investidores subestimam riscos climáticos

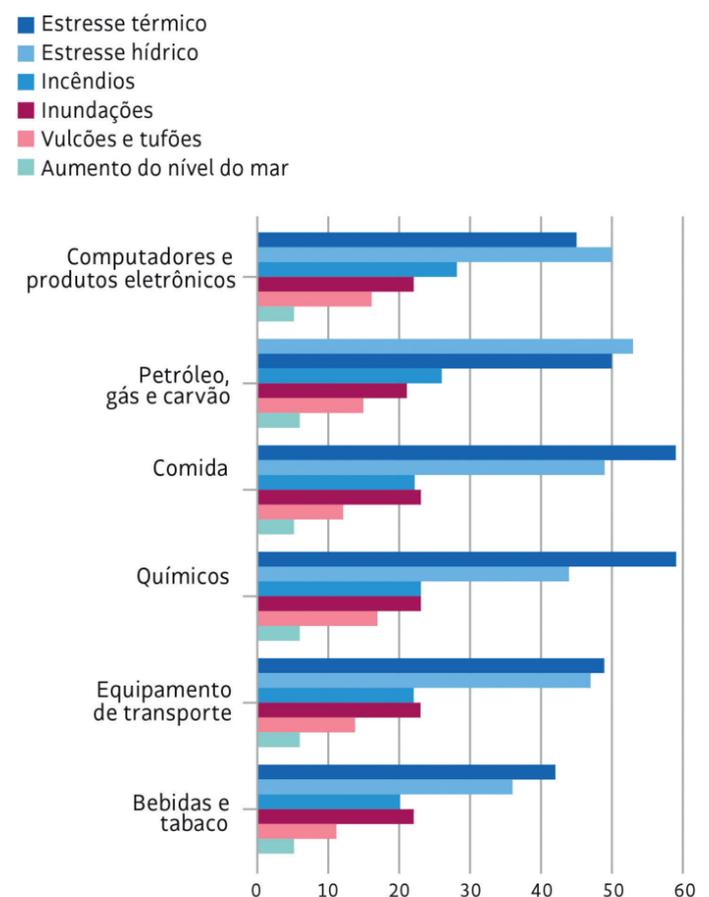
O potencial impacto das mudanças climáticas nas colheitas

% da produção global da commodity em risco, por tipo



Exposição dos produtores a riscos climáticos

% de localidades



Fontes: Análise do Morgan Stanley, com base no valor de produção de 2017 e Moody's

Cotação das moedas

6,2544	Peso (Argentina) - 0,0142
	Peso (Chile) - 0,005702
	Peso (México) - 0,2867
	Peso (Uruguai) - 0,1317
	Yuan (China) - 0,6807
	Rublo (Rússia) - 0,05083
	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,3328
	Coroa (Suécia) - 0,4481
	Dólar (EUA) - 4,9705
	Franco (Suíça) - 5,5936
	Iene (Japão) - 0,03367
	Libra (Inglaterra) -



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

MJF II Participação Ltda.

CNPJ nº 49.780.763/0001-91 - NIRE 35.260.836.221
Instrumento Particular de Alteração e Transformação

Marcelo Brescancini Duarte, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, empresário; e **Fabiana Brescancini Duarte Schahin**, brasileira, divorciada, maior, empresária, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP; Únicos sócios da sociedade da **MJF II Participação Ltda.**, com sede em São Paulo/SP, CNPJ/ME nº **49.780.763/0001-91**. **Deliberações aprovadas:** **a.** Os sócios de transformam o tipo jurídico para Sociedade Anônima Fechada, cuja a denominação passa a ser **MJF II Participação S.A.** **b.** Em virtude da transformação, o capital social o capital registrado e integralizado de **R\$ 50.000,00** constituído por 50.000 quotas do valor de R\$ 1,00 cada, passa a ser dividido em 50.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, recebendo cada acionista o número de ações igualmente igual à sua participação societária anterior, conforme boletim de subscrição. **v.** Cada ação ordinária confere aos seus titulares direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Sociedade e direito a dividendos, bem como os demais direitos previstos em lei e no estatuto social. **vi.** Os sócios decidem manter o objeto social da sociedade em locação de imóveis, compra e venda de bens imóveis, participação em outras sociedades, na condição de acionista, sócio ou quotista. **vii.** Aprovam o Estatuto Social, que passa a regular o seu funcionamento. **viii.** Eleita a diretoria executiva para os cargos: Diretora presidente **Luzia Helena Brescancini Emboaba Duarte**, brasileira, casada, empresária; e para o cargo de Diretor vice-presidente **Marcelo Brescancini Duarte**, acima qualificado. Com mandatos de 3 anos, e com remuneração a ser definida oportunamente pelos acionistas, ficando os diretores desde já empossados, independentemente de qualquer caução. Os Diretores ora eleitos são empossados neste ato e declaram sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. Nada mais. São Paulo, 12/07/2023. JUCESP/NIRE nº 3530062143-3. JUCESP nº 329.317/23-4 em 17/08/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Anauger Participações S.A.

CNPJ/MF nº 09.020.689/0001-90 - NIRE 35.300.345.789
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Cia., a se reunirem em AGO que se realizará em 1ª convocação no dia 27/09/2023, às 14:00hs, de modo exclusivamente digital e por meio do sistema eletrônico, para tratarem da seguinte ordem do dia: **(i)** tomar as contas dos administradores da Cia.; **(ii)** discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2022; **(iii)** deliberar acerca da destinação do lucro líquido do exercício findo em 31/12/2022; e **(iv)** reeleger o Diretor Presidente e o Diretor Superintendente da Cia., para um novo mandato que perdurará até AGO da Cia. que deliberar a respeito do exercício social que se encerrará em 31/12/2025. **Instruções Gerais:** **1.** Os acionistas devem apresentar documentos de identificação atualizados ou documentos societários atualizados, caso sejam representantes legais. Se um procurador estiver representando um acionista, devem cumprir os requisitos do artigo 126 da LSA e fornecer os documentos de identificação dos procuradores. **2.** A AGO será realizada exclusivamente por meio do sistema eletrônico Zoom. **3.** Para participar, os acionistas devem solicitar o link e dados de acesso ao sistema eletrônico até 48 horas antes da AGO, enviando um e-mail para o endereço anaugerparticipacoes@outlook.com. Nesse e-mail, devem ser enviados os documentos necessários. Aqueles que não cumprirem essa solicitação dentro do prazo não poderão participar. Os acionistas que participarem via Zoom serão considerados presentes e seus registros serão assinados pelo Presidente e Secretário da mesa. **4.** Os acionistas receberão convites individuais com o link de acesso e instruções para registro no sistema eletrônico. **5.** Os acionistas credenciados podem participar remotamente da AGO, expressar opiniões e votar. Autorizam a empresa a usar informações da gravação da AGO para registros administrativos ou judiciais. Em caso de dúvidas, os acionistas podem entrar em contato pelo e-mail anaugerparticipacoes@outlook.com. Itupeva, 04/09/2023. **Geronimo Pastore** - Diretor Presidente; **Jeferson Domingos Pastori** - Diretor Superintendente. (04, 05 e 06/09/2023)

Constran Internacional Construções S.A.

CNPJ/MF nº 32.239.244/0001-18 - NIRE 35300529103

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de agosto de 2023

Data/Hora/Local: 09/08/2023, 14h, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. Presentes os Acionistas que representam a totalidade do capital social. **Mesa:** José Roberto Maluf Moussalli, presidente; Valéria Silva, secretária. Autorizada a lavratura da ata na forma de sumário. **Deliberações aprovadas:** **6.1.** prorrogar até 31/08/2024 a autorização da Companhia para (i) apresentar Propostas Comerciais e/ou assinar Contratos com Clientes, ambos no valor de até R\$ 600.000.000,00, por ato, (ii) constituir Consórcios, (iii) assinar Contratos de Garantia até o valor de R\$ 60.000.000,00, por ato; **6.2** autorizar à Diretoria a celebrar todos os atos para efetivação das deliberações. Nada mais. **José Roberto Maluf Moussalli**, Presidente; **Valéria Silva**, Secretária - OAB/SP nº 218.501. JUCESP nº 338.460/23-8 em 22/08/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Mafe Energia e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 08.386.634/0001-36 - NIRE 35.300.334.701

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Fernando Antonio Bertin, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da **Mafe Energia e Participações S.A.**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, do Estatuto Social, c/c o artigo 123, da Lei nº 6.404/76, convoca seus acionistas para a **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada, na sede da Cia., situada nesta Capital do Estado de São Paulo, na Rua Jerônimo da Veiga, 164, Sala 11D, Itaim Bibi, CEP 04536-000 e, simultaneamente, via videoconferência, **tal como autorizado pelo artigo 1.080-A do Código Civil c/c o artigo 121 § 2º, da Lei 6.404/1976**, por meio do link: <https://us02web.zoom.us/j/85265342029>, no dia 19/09/2023, às 14:00 horas em primeira convocação, se presentes acionistas representativos de 3/4 do capital social, e às 14:15 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte **Ordem do Dia:** **a)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativamente ao exercício encerrado em 31/12/2022; **b)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; **c)** Reeleger os atuais membros do Conselho de Administração, visto que o término do prazo do mandato ocorreu em 30/07/2023. **Informações Gerais:** Os acionistas que não puderem comparecer pessoalmente poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos previstos no artigo 10, § único, do Estatuto Social da Cia.. A documentação referente às deliberações foi publicada dentro do prazo legal, estando disponível na sede da sociedade. São Paulo, 31/08/2023. **Fernando Antonio Bertin** - Presidente do Conselho de Administração. (02, 05 e 06/09/2023)

Aqua P.H. Negócio Empresarial Ltda.

CNPJ nº 37.542.866/0001-34 - NIRE 35.236.104.569

Instrumento Particular de Alteração e Transformação

Zulmar Altair Gonçalves, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, empresário, residente e domiciliado em São Paulo/SP; **F.H.I. Negócios Empresariais e Participação Ltda.** CNPJ/MF nº **40.127.031/0001-22**, com sede em Curitiba/PR, representada por **Fabiana Brescancini Duarte Schahin**, brasileira, separada judicialmente, empresária; Únicos sócios da **Aqua P.H. Negócio Empresarial Ltda.** com sede em São Paulo/SP, CNPJ/MF sob o nº **37.542.866/0001-34**. **Deliberações aprovadas:** **a.** Dispensada a comprovação da convocação. **b.** Os sócios transformam o tipo jurídico para Sociedade Anônima Fechada, cuja a denominação passa a ser **Aqua P.H. Participação S.A.** continuando a sociedade com o mesmo objeto social. **c** Alterar o endereço da sede para Rua Vieira de Moraes, nº 1.111, Cj. 809, Campo Belo, Município de São Paulo/SP. **d** Em virtude da transformação, o capital social o capital registrado e integralizado de **R\$ 500.000,00** constituído por 500.000 quotas do valor de R\$ 1,00 cada, passa a ser dividido em 500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, recebendo cada acionista o número de ações igualmente igual à sua participação societária anterior, sem qualquer acréscimo ou prejuízo, conforme boletim de subscrição. **e.** Cada ação ordinária confere aos seus titulares direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Sociedade e direito a dividendos, bem como os demais direitos previstos em lei e no estatuto social. **f.** Os sócios decidem manter o objeto social da sociedade: a prestação de serviços na atividade de administração imobiliária, bem como a intermediação de compra, venda, hipoteca, permuta, locação e administração de imóveis de terceiros e próprios. Serviços de apoio administrativo. Participação em outras sociedades, na condição de acionista, sócio ou quotista. **g.** Aprovam o Estatuto Social, que passa a regular o seu funcionamento. **h.** Eleito o diretor executivo para o cargo de Diretor presidente **Zulmar Altair Gonçalves**, brasileiro, casado sob regime de separação total de bens, empresário, residente e domiciliado em São Paulo/SP. Com mandato de 3 anos, e com remuneração a ser definida oportunamente pelos acionistas. **o** Diretor ora eleito é empossado neste ato e declara sob a pena da Lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. Nada mais. São Paulo, 10/08/2023. JUCESP/NIRE nº 3530062209-0. JUCESP nº 350.338/23-1 em 30/08/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Taxas de juros avançam em meio a aversão ao risco global



Os juros futuros subiram nesta terça-feira, 5. A curva local replicou o desenho das pares nos Estados Unidos e Europa, que registraram ganho de inclinação puxado pelo avanço mais expressivo da ponta longa. Dados fracos de atividade e inflação na China e Europa acentuaram os temores sobre recessão global, em meio ao risco de manutenção de juros elevados nos EUA por mais tempo, impulsionando o dólar ante as demais moedas, com efeitos também sobre as taxas por aqui. Internamente, o único destaque foi a produção industrial de julho abaixo do esperado, mas sem potencial para mexer com os preços nem com apostas para Selic.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 fechou

em 10,61%, de 10,59% no ajuste anterior, a do DI para janeiro de 2026 subiu de 10,20% para 10,27%. O DI para janeiro de 2027 tinha taxa de 10,47%, de 10,37%, e o DI para janeiro de 2029 avançou a 10,96%, de 10,82%. O DI para janeiro de 2031 encerrou a 11,24%, de 11,04%.

A tensão nos mercados foi desencadeada logo cedo pela queda dos PMIs de serviços na China e na zona do euro. A deflação dos preços ao produtor na zona do euro (-0,5%) em julho foi outro sinal da alerta sobre o pulso da economia na região.

Com isso, as taxas na B3 já abriram em alta e foram escalando ao longo do dia, com máximas à tarde, quando também os rendimentos dos títulos do Tesouro norte-americano atingiam os picos da sessão.

IstoÉDinheiro

Com aversão a risco no exterior, Ibovespa cai 0,38%, a 117,3 mil pontos

Amparado pelo forte desempenho de Petrobras na sessão (ON +4,60%, PN +3,34%), mas contido pela aversão a risco desde o exterior, após dados econômicos piores do que o esperado, na China e na Europa, terem reforçado a busca global por proteção no dólar, o Ibovespa se manteve em torno da estabilidade em boa parte da sessão desta terça-feira, sem encontrar fôlego para evitar o segundo dia negativo na semana. Como na segunda-feira, o ajuste foi leve no fechamento, em baixa de 0,38%, aos 117.331,30 pontos, colocando a perda na semana a 0,48% e limitando o ganho neste começo de setembro a 1,37%, em três sessões - no ano, o Ibovespa avança 6,92%.

Após o feriado da segunda-feira em Nova York, o giro financeiro subiu de R\$ 12,0 bilhões para R\$ 21,6 bilhões, nesta terça, em semana um pouco mais curta também

no Brasil, com a pausa pelo 7 de setembro, na quinta-feira. Na terça, a referência da B3 oscilou entre mínima de 116.637,02 e máxima de 117.956,71 pontos, saindo de abertura aos 117.776,37.

“O Ibovespa chegou a trabalhar no positivo, mas teve um dia de pequena realização, no fechamento, com Petrobras como único ponto favorável, muito por conta do petróleo, com a notícia de que a Arábia Saudita vai estender o corte de produção até dezembro de 2023, contribuindo para o desempenho das empresas do setor na sessão”, diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos. Além de Petrobras, destaque também para Prio (+1,89%) e 3R Petroleum (+1,13%). Por outro lado, no segundo dia como componente da carteira Ibovespa, PetroReconcavo caiu nesta terça 5,49% - terceira maior perda do índice na sessão, atrás de Via (-7,14%) e de CVC (-5,81%).

IstoÉDinheiro

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,9699 / R\$ 4,9705**
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,9756 / R\$ 4,9758*
Turismo - R\$ 5,090 /
R\$ 5,174

(* cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: 0,83%

OURO BM&F
R\$ 303,80

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: −0,48%

Pontos: 117.331

Volume financeiro:

R\$ 21,714 bilhões

Maiores altas: Petrobras ON (4,60%), Assai ON (4,24%), Raizen PN (3,89%)

Maiores baixas: CVC

Brasil ON (-5,81%),

Petrorec SA ON (-5,49%),

Azul PN (-4,86%)

S&P 500 (Nova York):

-0,42%

Dow Jones (Nova York):

-0,56%

Nasdaq (Nova York):

-0,08%

CAC 40 (Paris): -0,34%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,34%

Financial 100 (Londres):

-0,2%

Nikkei 225 (Tóquio): 0,3%

Hang Seng (Hong Kong):

-2,06%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,71%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,74%

Merval (Buenos Aires):

-5,54%

IPC (México): -0,18%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Fevereiro 2023: 0,84%

Março 2023: 0,71%

Abril 2023: 0,61%

Mai 2023: 0,23%

Junho 2023: -0,08%

Julho 2023: 0,12%

Negócios

Com fundo Crescera, grupo da Sorridents quer triplicar de tamanho em cinco anos



O setor de saúde, beleza e bem-estar tem sido um dos mais proeminentes no mercado de franquias nos últimos anos, registrando um crescimento notável. De acordo com dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), no último ano, esse segmento acumulou um faturamento de 47,4 bilhões de reais, representando um aumento de 21,5%.

O Grupo Salus, uma empresa que atua nos ramos de odontologia, beleza e oftalmologia há 28 anos, com mais da metade desse período dedicado ao mercado de franquias, está no centro desse movimento. Com um portfólio que inclui mais de 950 unidades e quatro marcas franqueadas, como Sorridents

e Giolaser, a rede alcançou um faturamento de 800 milhões de reais em 2022.

Neste ano, o Grupo Salus tomou a decisão estratégica de vender parte de seu negócio para o fundo de private equity Crescera Capital, uma escolha baseada na convergência de interesses nos setores de saúde e bem-estar.

O processo de negociação começou no final de 2021, quando os sócios Carla Sarni e Cleber Soares, percebendo a volatilidade do mercado e as condições mais onerosas de crédito, optaram por buscar um investidor para impulsionar o crescimento de suas marcas e elevar a governança corporativa a um novo patamar.

A Crescera Capital, que administra um patrimônio

de 6 bilhões de reais, adquiriu 27% do Grupo Salus por meio de um aumento de capital. O valor dessa transação não foi divulgado.

Cleber Soares expressou sua visão para o futuro da empresa, afirmando: “Queremos crescer de forma estruturada e levar o negócio à perenidade. Nossa expectativa é triplicar de tamanho em cinco anos.”

A marca líder do Grupo Salus é a Sorridents, uma rede de clínicas odontológicas que atende o público das classes C e D, com mais de 500 unidades. Ela continuará sendo o principal foco de expansão do grupo nos próximos anos, mantendo a filosofia da empresa de oferecer atendimento de qualidade sem perder a ênfase na acessibilidade. Exame

Suco integral de uva em Tetra Pak de 1,5L tem 13,8 milhões de caixas vendidas



A Cooperativa Vinícola Aurora, empresa nacional na elaboração e comercialização da bebida, comemorou um ano do lançamento do Suco de Uva Aurora Integral em embalagem da Tetra Pak de 1,5 litro, mais de 13,8 milhões de unidades vendidas, economia de 10% para o consumidor.

“Projetávamos que o Suco de Uva Aurora Integral em embalagem da Tetra Pak de 1,5 litro contribuiria para um aumento nas vendas da categoria e, para nossa surpresa, ultrapassou a expectativa da cooperativa”, comemora Rodrigo Arpini Valerio, gerente Geral de Marketing e Vendas da Aurora.

Enxuto planeja expansão das lojas de proximidade

O Enxuto Supermercado, atualmente com 40 filiais distribuídas em diversas cidades, incluindo Campinas, Piracicaba, Limeira, Itupeva, Americana, Rio Claro, Paulínia, Sumaré, Valinhos e Hortolândia, está programado para inaugurar em 1º de setembro um Centro de Distribuição de Proximidade na cidade de Sumaré, em São Paulo. Este centro abrange uma área de 7 mil metros quadrados e conta com mais de 3 mil posições de armazenamento. A empresa tem como objetivo ambicioso alcançar a marca de mais de 200 estabelecimentos, incluindo lojas de proximidade e supermercados, nos próximos dois anos.

Para sustentar essa expansão, a empresa está otimizando todos os seus processos operacionais e expandindo seu Centro de Distribuição. Além disso, estabeleceu uma parceria com a Tamara Brasil para utilizar a energia gerada por fazendas de painéis solares em todas as suas unidades, resultando em uma economia

potencial de 15% nas contas de energia elétrica.

A iniciativa foi motivada principalmente pela oportunidade de reduzir despesas e, ao mesmo tempo, contribuir para o meio ambiente por meio do uso de fontes de energia renovável. Para isso, o Enxuto investiu R\$15 milhões em uma fazenda de energia solar, o que permitirá aproveitar a energia gerada no local sem a necessidade de fazer modificações físicas nas unidades da rede.

Samuel Vânio Costa Júnior, CEO do Enxuto, explica: “Estamos nos preparando para um crescimento exponencial. Com a abertura do nosso Centro de Distribuição de Proximidade, planejamos reduzir os custos logísticos, otimizar o agendamento e as rotas de entrega, melhorar a eficiência operacional e consolidar os pedidos visando ganhos no abastecimento. Por isso, optamos por ampliar nossa operação logística em Sumaré, que tem acesso às principais rodovias da região.”

Super Varejo



O modelo de envase asséptico da Tetra Pak, que evita que o produto tenha contato com o ambiente externo e a proliferação de microrganismos, foi outro fator relevante. De acordo com o enólogo Mauro Morbini, responsável técnico pela elaboração dos sucos Aurora, a combinação entre o tratamento térmico, o envase asséptico e as seis camadas de proteção das caixinhas resultam em um produto sem nenhum tipo de bactéria ou esporo.

“Antes de ser aberto ele pode ser mantido fora da geladeira por até um ano depois de envasado, mesmo sem o uso de conservantes. Essa tecnologia também favorece para que a bebida chegue com qualidade às populações mais

distantes do nosso centro de produção, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha”, afirma Morbini.

Cada 1,5 litro do suco é elaborado com dois quilos de uva, sem adição de água, de açúcar, de corantes e de espessantes. Também não é preparado com suco concentrado e nem leva suco de maçã em seu processo. Possui mais de 70% de conteúdo renovável, sendo desenvolvida com parte do plástico proveniente da cana-de-açúcar e com papel de florestas certificadas quanto ao manejo responsável da matéria-prima. O produto é envasado na unidade sustentável da cooperativa no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves (RS).

Biznews